

Servidores na Luta

SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 106 - VILA NOVA
SANTOS - CEP: 11013-401 - TEL.: (13) 3228-7400
sind_serv@uol.com.br - www.sindservsantos.org.br

I JANEIRO | Nº 66

Impresso Especial

9912193201 - DR/SPM
SIND. DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS

---CORREIOS---



PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado
<input type="checkbox"/> Não existe o número indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
Reintegrado no serviço postal em ____/____/____	
Em, ____/____/____	
Responsável _____	

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS

A CATEGORIA DECIDIU: É 16,2% E NADA MENOS!



Em 2013 a luta é por 16,2% de reajuste. Foi o que definiram centenas de servidores que lotaram a assembleia realizada no dia 17. O índice corresponde a 6,2% de reposição da inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e mais 10%

como compensação de parte das perdas salariais sofridas no passado.

A pauta de reivindicações, definida pela maioria e já protocolada em ato no Paço no último dia 21, compreende ainda:

- AUMENTO DA CESTA BÁSICA PARA R\$ 306,34, EXTENSIVA A TODOS OS TRABALHADORES ATÉ O NÍVEL N-P E PARA TODOS OS APOSENTADOS;
- AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DE R\$ 440,00 (R\$ 20,00 POR DIA);
- QUE A PREFEITURA VOLTE A

- CONTRIBUIR COM 1% DA FOLHA PARA A CAPEP SAÚDE;
- NOMEAÇÃO IMEDIATA DE TODOS OS CONCURSADOS;
- ABERTURA DE UMA MESA PERMANENTE DE DISCUSSÃO SOBRE O PCCV.

Como se pode ver, diante da previsão orçamentária de R\$ 1,8 bilhão para 2013, é perfeitamente possível atender as reivindicações. Mas para que nossos anseios se tornem realidade, são necessárias a participação e mobilização de todos os interessados. Ao contrário do discurso eleitoral, o novo Governo deu mostras suficientes de que não pretende valorizar o funcionalismo ou garantir a qualidade dos

serviços prestados à população, mas, sim, beneficiar aqueles que compartilham de um projeto de cidade que acolhe os mais abastados e vira as costas para quem mais depende dela.

O D.O. foi inundado com nomeações de cargos de confiança com altos salários. Alguns de competência técnica duvidosa. Para estes não existe redução de gastos?

Parece que não. Feito o

loteamento do alto escalão e antes mesmo de completar 30 dias de mandato, Paulo Alexandre Barbosa publicou um decreto que prevê contenção de despesas e gastos com pessoal. Além disso, noticiou no D.O. a abertura de licitação para terceirização do serviço de poda de árvores, hoje realizado por servidores do quadro da Secretaria de Meio Ambiente. Há apenas três meses antes, a conversa era bem diferente. Durante a

campanha eleitoral na TV e nos jornais, e principalmente diante dos trabalhadores no Encontro dos candidatos com os funcionários, Paulo Alexandre garantiu esforços para valorizar o servidor e o serviço público.

Uma vez eleito, comemorou o Natal e o Ano Novo já sabendo que teve um reajuste de 9%. Após sentar na cadeira de prefeito, parece não estar disposto a ser tão generoso com os funcionários.

**EXIGIMOS RESPEITO!
O RECADO É CLARO: SEM MOBILIZAÇÃO NÃO HAVERÁ AVANÇOS!**

AValiação DE DESEMPENHO COMEÇA EM FEVEREIRO

Como determina a 2.886, de 22/12/2012, a avaliação de desempenho, prevista no PCCV (Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos) dos servidores municipais de Santos, deve ter início no próximo mês. A avaliação é o mecanismo pelo qual os servidores poderão evoluir na carreira, enquadrando-se em um nível salarial superior.

A legislação (que pode ser consultada no D.O. de 22/12/2012, pag. 24) determina que os formulários para preenchimento das notas pelas chefias e pelos trabalhadores sejam distribuídos em janeiro em todas as seções. Porém, até presente momento, nada foi providenciado pela Secretaria de Gestão. O mês acaba em menos de uma semana e as chefias sequer foram treinadas a proceder no

processo.

O SINDSERV está de olho e alerta que a demora na avaliação da categoria pode atrasar os re-enquadramentos. Outra preocupação é que a lei não seja cumprida, como aconteceu com o antigo PCCS, aprovado na gestão do ex-prefeito David Capistrano e ignorado nas gestões de Beto Mansur e João Paulo Tavares Papa.

Diante dos inúmeros questionamentos de servidores sobre o assunto, o SINDSERV entrou em contato com a Secretaria de Gestão. Segundo o sindicato apurou, os formulários sequer foram impressos.



COMO FUNCIONA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PCCV:

Apesar da reivindicação da análise das chefias por seus subordinados não ter sido atendida, a atual avaliação de desempenho é uma importante vitória da categoria, que conseguiu rechaçar a proposta governista e garantir critérios mais objetivos no sistema. Sendo assim, a ficha funcional passou a ter o maior peso na pontuação (60 pontos).

Outro ponto positivo é que, além da chefia, o próprio trabalhador terá a oportunidade de dar nota ao seu desempenho no ano. A média da soma da autoavaliação e da avaliação por parte da chefia imediata pode chegar a 40 pontos. Essa média é conferida por indicadores inscritos em um formulário, a ser preenchido pelo próprio trabalhador e pela chefia imediata. Os aspectos em análise são:

I - comprometimento com o trabalho;

II - dedicação no cumprimento das atribuições do

cargo;

III - relacionamento interpessoal;

IV - atendimento ao público;
V - capacidade de propor soluções e interesse na resolução de problemas.

Cada indicador pode receber até 8 pontos, conforme os conceitos: a) abaixo do esperado: 1 a 2 pontos; b) parcialmente esperado: 3 a 4 pontos; c) dentro do esperado: 5 a 6 pontos; d) acima do esperado: 7 a 8 pontos. Em relação à avaliação da ficha funcional, a pontuação começa com 60 pontos, que podem ir diminuindo conforme os seguintes critérios: a) dedução de 3 pontos para cada falta não abonada; b) dedução 1 ponto para cada 10 atrasos; c) menos 5 pontos para cada repreensão.

Neste caso, quem preenche o formulário é o departamento de gestão de Pessoas.

A pontuação máxima, levando-se em conta a autoavaliação, a avaliação do servidor por sua chefia e a ficha fun-

cional, é 100. E o trabalhador precisa atingir 70 para ser reenquadrado.

Com o formulário em mãos, cada trabalhador tem até cinco dias para preenchê-lo.

É importante que todos preencham corretamente e, em caso de dúvidas, procurem o SINDSERV.

Após a avaliação da chefia, o servidor deve ser chamado a tomar ciência e a assinar a ficha. Na hipótese de não concordar com a pontuação final, deverá registrar sua discordância no formulário, podendo interpor recurso, nos termos do artigo 20 da lei Complementar nº 758, de 30 de março de 2012. O recurso deverá ser protocolado no Poupatempo.

Não podemos esquecer que a avaliação de desempenho só será implementada este ano porque a categoria se mobilizou, exigindo que o projeto de lei sobre o assunto fosse pautado na Câmara no final de 2012.

A DIFERENÇA ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA

É quase sempre assim: boa parte dos políticos costuma prometer mundos e fundos para conquistar seus objetivos nas urnas. Depois de eleitos, as palavras entoadas na campanha são levadas pelo vento e quem votou fica com cara de tacho. Será que com o novo prefeito vai ser assim também? Na dúvida, resolvemos avivar a memória dos servidores e reproduzir todos os compromissos assumidos por Paulo Alexandre Barbosa durante o Encontro com os Servidores, realizado em setembro do ano passado:



VEJA ALGUMAS PROMESSAS (GRAVADAS) QUE PAULINHO DISSE AOS SERVIDORES:

“

“Especialmente os serviços que hoje são de competência do município vamos manter o serviço e aprimorar.”

“Esforço concentrado para concurso público é o nosso objetivo.”

“O serviço público que hoje é desenvolvido pelos servidores será mantido e vamos buscar oferecer melhor condição para o servidor, para que ele possa desenvolver as suas atividades, para que a gente possa melhorar no atendimento, de fato, ao público, em várias áreas.”

“Estamos distantes do limite prudencial que é de 51,3% e temos muito a ser feito.

Vamos fazer não só no salário, mas também na valorização do servidor.”

“Plano de Carreira é uma legislação e, como qualquer lei, deve ser cumprida. Vamos não apenas cumprir, mas discutir dentro de uma mesa de negociação permanente, as melhorias que precisam ser feitas.”

“Nós vamos melhorar as condições (da Capep), acrescentar esse 1% (sobre a folha de pagamento, a título de contribuição do Executivo para a autarquia) para que as pessoas tenham um tratamento de saúde digno.”

“É fundamental que a Prefeitura possa participar do custeio de cursos de formação, mestrado e doutorado, para que a gente possa ter um serviço público com cada vez mais excelência”.

“A nossa pretensão é, sim, dar um aumento real para o servidor público: ou seja, acima da inflação. Não um reajuste, mas um aumento acima da inflação. E mais do que isso, fazer com que a discussão do aumento se dê na Lei Orçamentária para que o aumento possa ser pago para o servidor em fevereiro, ao contrário do que é feito habitualmente por esse governo”.

“O servidor será uma prioridade dentro do nosso governo. Tendo a possibilidade de ser eleito prefeito, vou valorizar o servidor para que ele possa estar motivado e possa exercer um papel importante na execução desses projetos que temos para a cidade”.

“Nosso compromisso também é de ter um controle e um rigor na fiscalização dos serviços terceirizados (...) Também trabalhar para que alguns equipamentos públicos possam ser revigorados e prestem serviço à altura da necessidade do município”.

”

ELEIÇÕES NO SINDSERV

CARO ASSOCIADO (A)

Nos dias 19, 20 E 21 DE FEVEREIRO DE 2013, eleja, democraticamente, a nova diretoria e mantenha seu sindicato na luta.

Como é do seu conhecimento, a cada quatro anos nosso sindicato passa por eleições. Nesse início de 2013 elegeremos a nova diretoria da entidade.

O estatuto do SINDSERV determina que a eleição seja iniciada e concluída entre 8 de fevereiro e 8 de abril, período que coincide com a campanha salarial da categoria.

Pensamos em alterar a data da eleição, mas para isso teríamos que alterar o estatuto do sindicato em uma assembleia com 1.433 associados presentes (quórum mínimo para mudança do estatuto), o que seria quase impossível de realizar até mesmo se fosse uma assembleia para discutir salário ou Plano de Carreira.

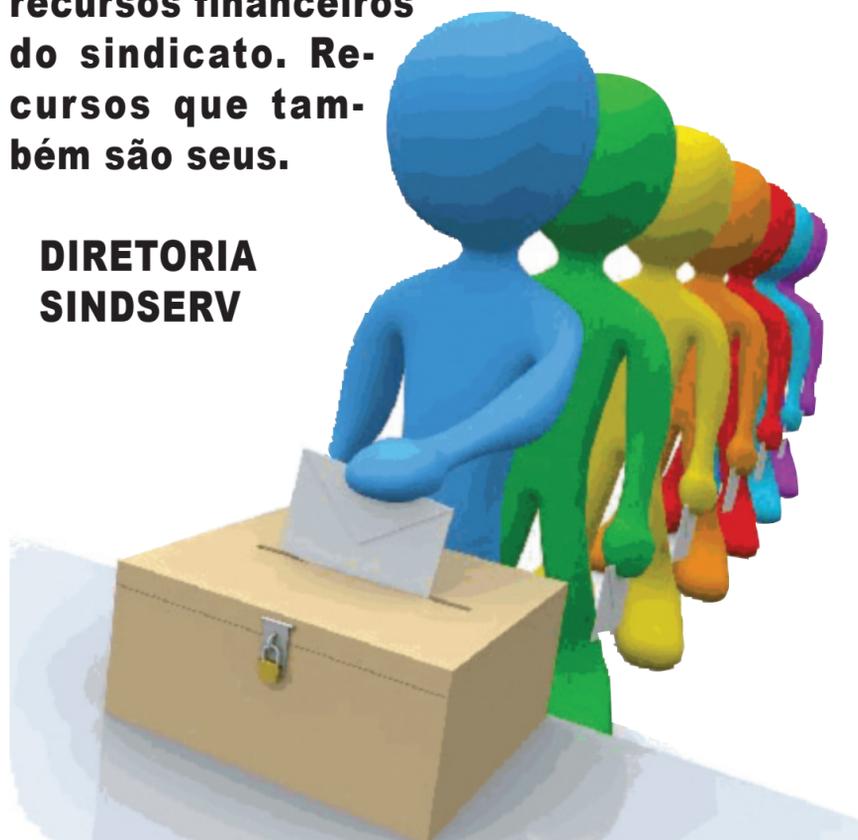
Sendo assim, propomos fazer uma eleição que interfira o mínimo na campanha salarial. Mas atenção: essa agilidade depende de você e dos demais associados votarem massivamente nos três dias da eleição, dando o quórum exigido pelo estatuto, que é de 50% dos associados com direito a voto.

Caso este percentual não seja atingido, o

estatuto determina que haja mais três dias de votação em 2º escrutínio. Neste caso, a eleição se arrastará no decorrer da campanha salarial e o sindicato terá que gastar o dobro de dinheiro, pois terá que mandar outras correspondências para os associados, alugar outros carros para transportar urnas, pagar mais alimentação para mesários, pagar horas extras para funcionários do sindicato, entre outros gastos.

Participe ativamente da eleição, mantenha seu sindicato na luta e ajude a poupar os recursos financeiros do sindicato. Recursos que também são seus.

**DIRETORIA
SINDSERV**



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos, entidade sindical inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob o nº 57.735.896/0001-74, com sede na Av. Campos Sales, nº 106 - Vila Nova - Santos/SP, representado por seu Presidente, Flávio Antônio Rodrigues Saraiva, convoca as eleições de renovação quadrienal da Diretoria, Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes, efetivos e suplentes, nos termos do Estatuto Social da entidade. O prazo para registro de chapas na secretaria do sindicato será de cinco dias no horário das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 18:00, começando a inscrição no dia 30 de janeiro, e seu encerramento dar-se-á no dia 03 de fevereiro às 18:00. A votação ocorrerá nos dias 19, 20 e 21 do mês de fevereiro. Caso não atingido o quórum estatutário o 2º escrutínio, será realizado nos dias 05, 06 e 07 de março. Se não atingido o quórum novamente, o 3º escrutínio será realizado nos dias 12, 13 e 14 de março. No caso de empate, haverá novas eleições entre as chapas mais votadas nos dias 01, 02 e 03 de abril. Em

todos os escrutínios e no caso de nova eleição haverá, sempre, apenas um ponto fixo de votação na sede da entidade sindical e 14 (quatorze) mesas coletoras de votos itinerantes. O horário de votação em todos os escrutínios e em caso de nova eleição será sempre das 7:00 às 21:00 horas. Serve-se deste edital, também, para convocar a Assembléia Geral Ordinária para eleição, por escrutínio secreto, da Comissão Eleitoral, para o dia 07 de fevereiro, às 18:30 em primeira chamada e, caso não seja atingido o quórum estatutário, as 19:30 horas com qualquer número de associados presentes no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos, situado na avenida Ana Costa nº 55 - Vila Mathias - Santos. Cópia do presente edital está afixado na sede social do Sindserv e publicada no jornal da categoria. Santos, 29 de janeiro de 2013.

Santos, 29 de janeiro de 2013.
FLÁVIO ANTÔNIO RODRIGUES SARAIVA
PRESIDENTE